

**Curso de Música – Plano para as disciplinas Prática de Conjunto I e II**

<b>Componente curricular/disciplina</b>	Prática de Conjunto I (DEMUS 0203) e Prática de Conjunto II (DEMUS 0208)
<b>Unidade de estudos</b>	A unidade de estudos (o repertório a ser trabalhado pelos alunos) é decidido a partir do perfil dos alunos matriculados na disciplina.
<b>Objetivos da aprendizagem</b>	Desenvolver um senso de grupo musical; perceber as nuances rítmico-harmônico-melódicas da performance em grupo; compreender princípios de orquestração e arranjo musical.
<b>Bibliografia básica</b>	Harmony (Walter Piston); Arranjo: Método Prático (Ian Guest); The Study of Orchestration (Samuel Adler)

<b>Subunidades (4 horas-aula cada subunidade)</b>	<b>Objetivos da aula</b>	<b>Roteiro das aulas (atividades de sala de aula)</b>	<b>Roteiro de estudos (atividades de casa)</b>	<b>Material de apoio</b>	<b>Atividades avaliativas</b>
1- Introdução às atividades da disciplina.	Apresentar o método de trabalho da disciplina.  Organizar os grupos musicais.  Definir o repertório a ser tocado.	Exposição sobre a metodologia de trabalho da disciplina e os critérios avaliativos adotados para a nota final.  Proposição de grupos musicais conforme critérios estabelecidos no planejamento da disciplina.  Definição do repertório.	Estudo de material a ser enviado pelo WhatsApp.  Elaboração de um esboço de arranjo do repertório escolhido.	-	Discussão com os alunos sobre as atividades propostas.
2- Preparação e experimentação	Elaborar sobre as propostas de arranjos	Exposição sobre princípios harmônicos e de orquestração	Continuação da elaboração dos arranjos. Caso os arranjos estejam amadurecidos o suficiente, os alunos deverão	Piano/violão	Discussão em forma de seminário sobre cada

dos arranjos elaborados.	apresentadas pelos alunos	referentes ao repertório definido.  Discussão aberta sobre cada proposta de arranjo apresentada.  Sugestões para aprimoramento dos arranjos.	preparar vídeos com suas performances (em metrônomo definido pelo professor).		proposta de arranjo.
3- Continuação na experimentação dos arranjos.	Definir os arranjos a serem tocados.	Aprofundamento nas explicações sobre harmonia e orquestração.  Exposição teórica com demonstrações práticas de conceitos de dinâmica e articulação.  Finalização do processo de elaboração dos arranjos.	Com os arranjos definidos, os alunos prepararão vídeos nos quais tocarão sua parte nos arranjos elaborados (em metrônomo decidido pelo grupo).	Piano/violão	Questionamento sobre os conceitos apresentados.
4- Performance individual.	Executar individualmente uma parte do arranjo.	Cada aluno apresentará sua parte no arranjo. Cada performance será apreciada e avaliada por todos.	Estudo individual do repertório.	-	Performance individual.  Discussão sobre a performance de cada aluno.
5- Ensaio coletivo.	Desenvolver um senso de prática musical com o grupo.	Ensaio do repertório arranjado ao longo das semanas anteriores.	Estudo individual do repertório.	Instrumentos individuais.	Performance coletiva.

6- Ensaio coletivo.	Desenvolver um senso de prática musical com o grupo.	Ensaio do repertório arranjado ao longo das semanas anteriores.	Estudo individual do repertório.	Instrumentos individuais.	Performance coletiva.
7- Ensaio coletivo.	Desenvolver um senso de prática musical com o grupo.	Ensaio do repertório arranjado ao longo das semanas anteriores.	Estudo individual do repertório.	Instrumentos individuais.	Performance coletiva.
8- Ensaio coletivo.	Desenvolver um senso de prática musical com o grupo.	Ensaio do repertório arranjado ao longo das semanas anteriores.	Estudo individual do repertório.	Instrumentos individuais.	Performance coletiva.
9- Ensaio coletivo.	Desenvolver um senso de prática musical com o grupo.	Ensaio do repertório arranjado ao longo das semanas anteriores.	Estudo individual do repertório.	Instrumentos individuais.	Performance coletiva.
10- Ensaio coletivo.	Desenvolver um senso de prática musical com o grupo.	Ensaio do repertório arranjado ao longo das semanas anteriores.	Estudo individual do repertório.	Instrumentos individuais.	Performance coletiva.
11- Ensaio coletivo.	Desenvolver um senso de prática musical com o grupo.	Ensaio do repertório arranjado ao longo das semanas anteriores.	Estudo individual do repertório.	Instrumentos individuais.	Performance coletiva.
12- Ensaio coletivo.	Desenvolver um senso de prática musical com o grupo.	Ensaio do repertório arranjado ao longo das semanas anteriores.	Estudo individual do repertório.	Instrumentos individuais.	Performance coletiva.
13- Ensaio coletivo.	Definir estratégias para a preparação da performance final.	Ensaio do repertório arranjado ao longo das semanas anteriores.	Estudo individual do repertório.	Instrumentos individuais.	Performance coletiva.

		A parte final da aula será dedicada às estratégias de preparação de uma performance ao vivo.	Estudo das orientações para a preparação da performance ao vivo.		Discussão sobre as estratégias de preparação de uma performance ao vivo.
14- Ensaio geral.	Praticar a apresentação final.	Instrução sobre qualidade da performance final.	Estudo individual do repertório.	-	Auto-avaliação formativa da performance.
15- Apresentação final.	Apresentar publicamente os arranjos trabalhados.	Regência da performance final.	-	-	Relatório auto-avaliativo.